

1977

MANUSCRITO: <i>MÚSICAS</i>
TÍTULO: <i>ARROMBOU DE NOVO A FESTA.</i>
TOTAL DE PÁGINAS: <i>002</i>
DATA: <i>01/01/1977</i>

ARROMBOU DE NOVO A FESTA

de Rita Lee e Paulo Coelho

Ai, ai meu Deus
o que foi que aconteceu
eu já falei e torno a repetir
que a música está mal, em julho ou no carnaval
eu já falei, mas ninguém quer ouvir

Erasmus chama a mãe, e diz que não é mais menino
Roberto abotoa os botões do seu destino
Benito agradece por estar no seu lugar
Raul mais uma vez só pensa mesmo em reclamar
Claudinha "fim-de-tarde" quando veio abafou
porém saiu do mapa quando a tarde acabou
Com sua boina preta Belchior finge de louco
um sul-americano com a voz de pato rouco

Ai, Ai, meu Deus,,,etc. (1a. versão)

E Menescal e Boscoli atacam de mansinho
na onda nostalgia tão voltando com o barquinho
E a música parece brincadeira de garoto
pois quando ligo o rádio ouço até Caubi Peixoto (cantando Conceição...)
Os Fevers tocam samba, os sambistas tocam soul (brother...)
e todo mundo grita que o rock acabou
No meio disto tudo a Fafá vem dar um jeito
além de muita voz ela também tem muito peito

A Rita Lee pintou e logo viu que não dá pé
seu último sucesso foi um tal de bom José
E o Paulo Coelho que ninguém ouviu falar
faz letras como esta e depois vai viajar
E mesmo o Ronnie Vonn, o nosso príncipe encantado
trancou bem cedo a vida, e ficou ali trancado
E até fica difícil comprar coisas como esta
porque ultimamente ninguém arrombou a festa!